

ESTUDO DE CASO BOAS PRÁTICAS DE UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL

ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

A Associação do Porto de Paralisia Cerebral (APPC) é um exemplo a seguir no bom uso das parcerias potenciadas pela Rede Social. A APPC foi convidada a aderir à Rede Social de Gondomar e aceitou o desafio de trabalhar em parceria, numa plataforma de articulação entre os diferentes parceiros da Rede. A APPC viu nesta colaboração uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de um diagnóstico social do Município de Gondomar e, também, para uma intervenção social local focada na erradicação da exclusão social de grupos de população mais vulneráveis entre os quais as pessoas com deficiência, o seu público-alvo.

A APPC iniciou a sua participação na Rede Social de Gondomar, em 2004, a convite do Presidente do Núcleo Executivo do CLAS, com o objectivo principal de promover a inclusão das pessoas com deficiência.

Sendo à época uma instituição recentemente instalada neste concelho, era fundamental divulgar os serviços da Villa Urbana APPC junto da comunidade alvo local, mas também sensibilizar os parceiros da rede para as necessidades e soluções para as pessoas com deficiência.

A diversidade da natureza legal dos parceiros conduziu a diferentes formas de participação e envolvimento. Nalguns casos, a inexistência nas associações parceiras de quadros técnicos e profissionais limitou a colaboração das mesmas no

desenvolvimento das acções propostas no Plano de Desenvolvimento Social de Gondomar.

A Villa Urbana APPC, através da sua participação na rede social, encontrou um terreno propício ao debate social, à troca de informações e diagnóstico das problemáticas, sendo-lhe possível conhecer detalhadamente todo o concelho e chegar a mais entidades no que respeita à difusão do seu próprio trabalho.

A colaboração entre instituições no âmbito da Rede Social permitiu ainda:

- Potenciar a representatividade das IPSS concelhias no Conselho Municipal de Educação e no Conselho Geral do Agrupamento Escolar Valbom;
- Alargar o Centro de Recursos para a Inclusão para os agrupamentos escolares deste concelho;
- Potenciar a missão da APPC – incluir e apoiar pessoas no concelho.

Estes benefícios são evidentes em diferentes expressões e todas elas resultam da excelente cooperação estabelecida.

São exemplo disto, a criação de alguns novos serviços como:

- O Serviço de Informação e Mediação para pessoas com deficiência, uma parceria entre a APPC, a Câmara Municipal de Gondomar (CMG) e a Provedoria do cidadão com deficiência para a Área Metropolitana do Porto;
- O Jardim de Infância da Villa Urbana de Valbom, serviço administrado pela APPC, respondendo à necessidade de alargamento da rede pré-escolar;
- A Cantina Social (Programa de Emergência Alimentar), uma em cooperação entre a APPC, com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto e a Acção Social da CM Gondomar.
- Atendimento Integrado de Acção Social, uma cooperação entre a APPC, a Segurança Social do Porto e a CM Gondomar. No âmbito deste serviço, a APPC disponibiliza técnicos, serviços administrativos, telefone, internet e espaço físico. Esta resposta destina-se a cidadãos das freguesias

de S.Cosme, Valbom e Jovim, em situação de desfavorecimento social que recorrem a serviços de atendimento em áreas como a acção social, habitação, emprego, saúde, justiça entre outros.

A APPC considera como factores-chave para o seu bom funcionamento enquanto IPSS os seguintes:

- O contacto privilegiados com as entidades que prestam serviços de educação, apoio social e de saúde, que são parceiras da rede social. Esta colaboração em rede é fundamental para garantir uma maior abertura à comunidade, respondendo às efectivas necessidades actuais e emergentes;
- A concertação das estratégias de actuação entre os profissionais e as organizações;
- A regulação das intervenções através de um plano de desenvolvimento comum concelhio e o papel pró-activo que é solicitado às entidades parceiras;
- O impacto e o reconhecimento da utilidade pública da missão da APPC.

A Associação do Porto de Paralisia Cerebral pretende ser reconhecida como a organização parceira e participada de e pelas pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras pessoas em situação de dependência ou limitação funcional e social. Enquanto entidade que congrega na sua esfera de gestão e de direcção, pessoas com deficiência, técnicos e pais, ambiciona ser a entidade referência para a capacitação dos indivíduos e famílias, em situação de fragilidade, tornando-os agentes efectivos e responsáveis pela sua própria mudança e melhoria de qualidade de vida.

Rua Delfim Maia, 276
4200-253 Porto

Telefone 225 573 790
Site: www.appc.pt